



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Alvorada Vida S.A. relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, na forma da Legislação Societária.  
O Patrimônio Líquido ao final do exercício somou R\$ 119,760 milhões e o Lucro Líquido foi de R\$ 6,971 milhões.

Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 356/2007, a Alvorada Vida declara possuir apenas títulos classificados na categoria para negociação.

Cidade de Deus, 23 de fevereiro de 2010.

Diretoria

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2009	2008		2009	2008
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>115.260</b>	<b>25.553</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.874</b>	<b>2.336</b>
DISPONÍVEL	26	701	CONTAS A PAGAR	4.874	2.336
Caixa e bancos	26	701	Obrigações a pagar	1.667	1.491
APLICAÇÕES	115.160	24.851	Impostos e contribuições	3.207	845
Títulos de renda variável	85.632	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>119.760</b>	<b>23.217</b>
Quotas de fundos de investimentos	29.528	24.851	Capital social	114.400	14.400
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	74	-	Reservas de lucros	5.993	8.817
Títulos e créditos a receber	74	-	Ajustes com títulos e valores mobiliários	(633)	-
DESPESAS ANTECIPADAS	-	1	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>124.634</b>	<b>25.553</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.374</b>	<b>-</b>			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>425</b>	<b>-</b>			
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	425	-			
Créditos tributários e previdenciários	425	-			
<b>PERMANENTE</b>	<b>8.949</b>	<b>-</b>			
INVESTIMENTOS	8.949	-			
Participações societárias - financeiras	8.949	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>124.634</b>	<b>25.553</b>			

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2009	2008
Outras receitas e (despesas) operacionais	-	143
Despesas administrativas	(291)	(200)
Despesas com tributos	(699)	(240)
Resultado financeiro	12.090	2.844
Resultado patrimonial	310	-
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>11.410</b>	<b>2.547</b>
Imposto de renda	(2.765)	(633)
Contribuição social	(1.674)	(345)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>6.971</b>	<b>1.569</b>
Quantidade de ações	75.590	10.000
Lucro líquido por ação - R\$	92,22	156,90

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2009	2008
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Outros recebimentos operacionais	-	212
Pagamento de despesas com operações de seguros e resseguros	-	(47)
Pagamento de despesas e obrigações	(269)	(190)
Outros pagamentos operacionais	(144)	(122)
Recebimento de juros e dividendos	951	-
<b>CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>538</b>	<b>(147)</b>
Impostos e contribuições pagos	(2.653)	(883)
Investimentos financeiros:	(80.217)	2.330
Aplicações	(353.804)	(625)
Vendas e resgates	273.587	2.955
<b>CAIXA LÍQUIDO (CONSUMIDO) GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(82.332)</b>	<b>1.300</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Pagamento pela compra de ativo permanente:	(8.712)	-
Investimento	(8.712)	-
<b>CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(8.712)</b>	<b>-</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento de capital	100.000	-
Distribuição de dividendos	(9.631)	(774)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO)</b>	<b>90.369</b>	<b>(774)</b>
<b>NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(675)</b>	<b>526</b>
<b>(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>701</b>	<b>175</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>26</b>	<b>701</b>
<b>(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(675)</b>	<b>526</b>
Ativos livres no início do exercício	24.851	24.332
Ativos livres no final do exercício	115.160	24.851
<b>AUMENTO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES</b>	<b>90.309</b>	<b>519</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários		Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva estatutária	próprios			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b>	<b>14.400</b>	-	599	8.140	-	-	<b>23.139</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.569	1.569
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	78	-	-	(78)	-
Dividendos propostos (R\$ 149,10 por ação)	-	-	-	-	-	(1.491)	(1.491)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>	<b>14.400</b>	-	677	8.140	-	-	<b>23.217</b>
Dividendos pagos (R\$ 814,00 por ação)	-	-	-	(8.140)	-	-	(8.140)
<b>AUMENTO DE CAPITAL:</b>							
AGE de 09/02/2009	-	100.000	-	-	-	-	100.000
Portaria SUSEP nº 981 de 09/06/2009	100.000	(100.000)	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(633)	-	(633)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	6.971	6.971
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	349	4.967	-	(5.316)	-
Dividendos propostos (R\$ 21,89 por ação)	-	-	-	-	-	(1.655)	(1.655)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	<b>114.400</b>	-	1.026	4.967	(633)	-	<b>119.760</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de reais)

#### 1. Contexto operacional

A Alvorada Vida S.A., parte integrante do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, tem por objetivo social a exploração de operações de seguros de vida, bem como a instituição e operação de planos abertos de previdência complementar, definidos na legislação vigente, operando em todo o território nacional, no entanto, as operações com seguros e previdência complementar estão temporariamente suspensas.

#### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela SUSEP e pela CNSP. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nºs 371/2008 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008 e alterações posteriores que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, demonstração de resultados, excluindo a demonstração de origens e aplicações de recursos a partir do exercício de 2008 e incluindo a demonstração de fluxo de caixa. Em decorrência, alguns dos saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, anteriormente publicados, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade.

#### 3. Resumo das principais práticas contábeis

##### (a) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

##### (b) Aplicações

Conforme determinação da SUSEP, as sociedades seguradoras devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados;
- Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, sendo transmitidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

##### (c) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

##### (d) Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o exercício, e para contribuição social, à alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador e de alíquota de 9% para demais empresas (até 30 de abril de 2008 à alíquota de 9% para todas as empresas).

De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

##### (e) Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia.

##### (f) Normas e Interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Por meio da Circular 379 de 19 de dezembro de 2008 a SUSEP aprovou a adoção do CPC 11 - Contratos de Seguros com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2010. A Administração vem trabalhando na implementação e análise dos impactos do CPC 11 nas demonstrações financeiras de 2010. Nos termos da nova norma contábil sobre contratos de seguros para aplicação em 2010, as cifras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício a findar em 31 de dezembro de 2010.

#### 4. Aplicações

##### a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2009	%	2008	%
Títulos para negociação	29.528	25,64	24.851	100,00
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	29.528	25,64	24.851	100,00
Títulos disponíveis para venda	85.632	74,36	-	-
Títulos de renda variável - ações	85.632	74,36	-	-
<b>Total</b>	<b>115.160</b>	<b>100,00</b>	<b>24.851</b>	<b>100,00</b>



### (b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independente dos prazos de vencimento. O valor de mercado das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercado e Futuros (BMF&Bovespa).

	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor referência (i)	Ajuste da marcação a mercado
<b>Títulos para negociação</b>	<b>29.528</b>	-	-	-	<b>29.528</b>	<b>29.528</b>	-
Notas do tesouro nacional	29.528	-	-	-	29.528	29.528	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>85.632</b>	-	-	-	<b>85.632</b>	<b>86.687</b>	<b>(1.055)</b>
Ações	85.632	-	-	-	85.632	86.687	(1.055)
<b>Total em 2009</b>	<b>115.160</b>	-	-	-	<b>115.160</b>	<b>116.215</b>	<b>(1.055)</b>
<b>Total em 2008</b>	<b>24.851</b>	-	-	-	<b>24.851</b>	<b>24.851</b>	-

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor do custo atualizado para os demais.

### 5. Investimento

Em 29 de janeiro de 2009, a Alvorada Vida S.A. adquiriu a BMC Previdência Privada S.A, pelo valor contábil de R\$ 8.712, com a transferência de 100% das ações representativas do capital social, totalizando 7.200.000 ações. O resultado da equivalência patrimonial do ano foi R\$ 310.

### 6. Patrimônio líquido

#### (a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 75.590 (10.000 em 2008) ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondem, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

#### (b) Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2009	2008
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>6.971</b>	<b>1.569</b>
Constituição da reserva legal	(349)	(78)
<b>Base de cálculo dos dividendos</b>	<b>6.622</b>	<b>1.491</b>
Dividendos propostos no exercício	1.655	1.491
<b>Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício</b>	<b>25%</b>	<b>100%</b>

#### (c) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

#### (d) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeito à deliberação em Assembleia Geral.

#### (e) Patrimônio líquido ajustado

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado:

	2009	2008
<b>Patrimônio líquido contábil</b>	<b>119.760</b>	<b>23.217</b>
100% de participações diretas ou indiretas em sociedades seguradoras, resseguradoras, capitalização e previdência, atualizadas pela equivalência patrimonial	(8.949)	-
Despesas antecipadas	-	(1)
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>110.811</b>	<b>23.216</b>

#### (f) Atos societários

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de fevereiro de 2009, o acionista da Seguradora deliberou sobre o aumento de capital, no montante de R\$ 100.000 com integralização à vista, mediante a emissão de 65.590 novas ações ordinárias nominativo-escriturais, sem valor nominal. Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 981, de 09 de junho de 2009.

### 7. Detalhamento de contas das demonstrações dos resultado

#### (a) Outras receitas e (despesas) operacionais

	2009	2008
Outras receitas operacionais	-	190
Provisão de outros créditos a receber	-	(47)
	-	<b>143</b>

#### (b) Despesas administrativas

	2009	2008
Despesas com serviços de terceiros	(74)	(56)
Despesas com localização e funcionamento	(46)	(4)
Despesas com publicações	(161)	(129)
Outras despesas administrativas	(10)	(11)
	<b>(291)</b>	<b>(200)</b>

#### (c) Despesas com tributos

	2009	2008
Despesas com COFINS	(491)	(114)
Despesas com PIS	(80)	(19)
Despesas com taxa de fiscalização	(107)	(107)
Outras despesas com tributos	(21)	-
	<b>(699)</b>	<b>(240)</b>

### (d) Resultado financeiro

	2009	2008
Receitas com títulos de renda variável	5.081	-
Receitas com quotas de fundos de investimentos	7.016	2.859
Despesas com custódia	(7)	-
Outras despesas financeiras – impostos, contribuições e eventuais	-	(15)
	<b>12.090</b>	<b>2.844</b>

### 8. Imposto de renda e contribuição social

#### (a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2009	2008
Resultado antes dos impostos e participações	11.410	2.547
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (i)	(4.564)	(1.019)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas e coligadas	124	-
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(4)	(5)
Efeito do diferencial de alíquota da contribuição social (ii)	(1)	45
Outros valores	6	1
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(4.439)</b>	<b>(978)</b>

(i) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas dos setores financeiro e seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008).

(ii) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

#### (b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2009	2008
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição (realização) sobre adições temporárias	5	-
<b>Subtotal</b>	<b>5</b>	<b>-</b>
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(4.444)	(978)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(4.439)</b>	<b>(978)</b>

#### (c) Composição dos créditos tributários e previdenciários

	2009
Diferenças temporárias	425
	<b>425</b>

#### (d) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31/12/2008	Constituição (realização)	Saldo em 31/12/2009 (i)
Ajustes a valor de mercado - títulos disponíveis para venda	-	422	422
Outros	-	3	3
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>-</b>	<b>425</b>	<b>425</b>

(i) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas do setor financeiro e de seguros, determinada pela Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008).

### 9. Transações com partes relacionadas

#### (a) Transações com controladores e controladas

	Ativo (Passivo)
<b>Disponibilidades:</b>	
Banco Bradesco S.A.	26
<b>Valores a receber:</b>	
BMC Previdência S.A.	74
<b>Valores a pagar:</b>	
Bradesco Vida e Previdência S.A.	(1.656)
<b>Total em 2009</b>	<b>(1.556)</b>
<b>Total em 2008</b>	<b>(790)</b>

#### (b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

Os Administradores abdicaram do direito ao recebimento da remuneração, posto que recebem honorários de outra empresa da organização.

### 10. Outras informações

#### (a) Comitê de auditoria - Resolução CNSP nº 118/2004

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foi publicado nas demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. em 28 de janeiro de 2010.

#### (b) Divulgação das demonstrações financeiras consolidadas

Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/1976, informamos que as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2009 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data no Jornal do Comércio, Diário do Comércio, Valor Econômico, O Estado de São Paulo, Folha de São Paulo e Brasil Econômico, e no dia 26/02/2010 serão publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

### DIRETORIA

<b>Diretor-Presidente</b> Marco Antonio Rossi	<b>Diretor Gerente</b> Marcos Suryan Neto	Jair de Almeida Lacerda Júnior Atuário - MIBA nº 809
<b>Diretor Geral</b> Lúcio Flávio Condurú de Oliveira	<b>Diretores</b> Jair de Almeida Lacerda Júnior Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	Alberto Barcellos Miranda Contador - CRC 1RJ094195/O-2 S SP

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas  
Alvorada Vida S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Alvorada Vida S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora. (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis

divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alvorada Vida S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS  
Auditores Independentes  
CRC2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira  
Contador  
CRC 1SP127241/O-0